



2 anos

2001

EKOS  
BRASIL

2021



Este relatório foi elaborado em novembro de 2021  
pelo Instituto Ekos Brasil. Todos os direitos reservados.

**Organização:** Ana Cristina Moeri e Yasmin Vila Nova Mascarenhas

**Design e Diagramação:** Luiz Henrique Zaidan

**Revisão de texto:** Suzana Almeida Leite

**Fotografias:** Ernesto Moeri, Sue Ann Galvão, Araquém Alcântara,  
Unsplash, Shutterstock, Pexels.



# EKOS BRASIL

**É COM ENORME SATISFAÇÃO E ORGULHO** que preparamos esta publicação especial em comemoração aos 20 anos do Instituto Ekos Brasil. Destacamos nossos principais projetos e contamos um pouco da nossa história, através de fotos e depoimentos de pessoas que fizeram parte desta trajetória.

Neste momento de pandemia e home-office, o processo de pesquisa e elaboração da publicação acabou nos unindo ainda mais. A partir deste projeto, descobrimos fotos antigas, reencontramos ex-colaboradores, ouvimos histórias até então desconhecidas e relembramos a essência do Ekos.

Tentamos ao máximo apresentar o nosso trabalho, que é bastante técnico, com uma linguagem simples. Na verdade, talvez, palavras nem sejam tão necessárias para entender o que fazemos. As belas fotos que vocês verão nesta publicação já falam por si só. Elas são uma pequena amostra das riquezas que ajudamos a preservar durante todos esses anos.

Um aniversário de 20 anos é um marco importante para qualquer instituição, ainda mais para uma organização sem fins lucrativos como a nossa, que visa a proteção ambiental. Por isso, para nós, essa data tem um significado de vitória.

Essas duas décadas de existência mostram que todo o esforço da equipe do Ekos valeu a pena e que a ideia de seu fundador, Ernesto Moeri, era realizável e sustentável. Hoje, o Ekos é uma instituição de referência internacional.

Sem dúvida, nossos projetos não teriam avançado sem o apoio de parceiros da iniciativa pública, privada e da sociedade civil. Por isso, o nosso sucesso é também uma conquista do Brasil como um todo. O engajamento desses diferentes atores mostra como há muitas pessoas dispostas a trabalhar por um mesmo objetivo neste país. Isso é um grande estímulo para nós.



Ernesto Moeri, fundador do Instituto Ekos Brasil

# FUNDAÇÃO DO INSTITUTO EKOS BRASIL

ORIGEM • 2001

O INSTITUTO EKOS BRASIL nasce em agosto de 2001, por iniciativa do geólogo suíço-brasileiro, Ernesto Niklaus Moeri. Em 1976, Ernesto Moeri vem ao Brasil para trabalhar por apenas dois anos, mas sua paixão pelo povo e pela exuberante natureza fala mais alto e ele decide ficar de vez no país.

Acreditando no potencial do Brasil, em 1980, ele funda a empresa Geoklock, uma consultoria de Engenharia Ambiental para remediação de áreas contaminadas e tratamento de resíduos. Depois de décadas trabalhando na área, Ernesto Moeri realiza seu grande sonho; fundar uma instituição sem fins lucrativos, que promovesse a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade.

*“Em 2001, numa reunião de Diretoria da Geoklock, Ernesto comentou que estava pensando em criar uma fundação, sem fins-lucrativos, voltada à preservação do meio ambiente. Naquele momento, os diretores acharam a proposta um tanto quanto estranha. No entanto, como era da personalidade do Ernesto, ele não deixou a ideia morrer, e na próxima reunião, já tinha algo um pouco mais definido. Se na Geoklock, “consertávamos” o que havia sido danificado no meio ambiente, no Instituto faríamos projetos que seriam totalmente opostos aos projetos de remediação; projetos para a conservação e proteção do meio ambiente.”*

– **CRISTINA SANCINI**, DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DO INSTITUTO EKOS BRASIL.



“PRECISAMOS INVESTIR NA CONSERVAÇÃO DE NOSSA NATUREZA, MANEJAR NOSSOS PARQUES, COMPREENDER NOSSA RIQUEZA GENÉTICA, PROTEGER NOSSAS FLORESTAS, VALORIZAR NOSSA APTIDÃO PARA ENERGIAS ALTERNATIVAS. TEMOS QUE DAR O DEVIDO VALOR A NOSSAS COMUNIDADES RURAIS, AMAZÔNICAS, AOS ÍNDIOS E RIBEIRINHOS, AO HOMEM DO CAMPO QUE SABE DAS COISAS, E AO HOMEM DA CIDADE QUE FAZ AS COISAS ACONTECEREM.”



**ERNESTO  
MOERI,  
FUNDADOR  
DO INSTITUTO  
EKOS BRASIL**

Desde o princípio, mesmo sendo uma entidade sem fins lucrativos, Ernesto Moeri se preocupou em organizar o Instituto a partir de um planejamento corporativo, com departamentos de contabilidade, recursos humanos e finanças, de tal forma que os projetos pudessem ser geridos de forma transparente e confiável.

Nesses 20 anos de existência, o Ekos se tornou referência na atuação em projetos de conservação e planejamento de áreas naturais, capacitação técnica em recuperação ambiental, estruturação e operação de investimentos sustentáveis, e promoção de intercâmbio técnico científico entre entidades brasileiras e internacionais.

Sua trajetória de sucesso e pioneirismo só foi possível graças aos profissionais, que passaram pelo Instituto e atuaram sempre de modo imparcial e técnico.

**ESTÁ NO DNA DO EKOS O COMPROMISSO COM A CIÊNCIA, SEM NUNCA PERDER DE VISTA A PREOCUPAÇÃO COM AS COMUNIDADES LOCAIS.**

Em 2019, após o falecimento de Ernesto Moeri, sua filha, Ana Moeri, tornou-se Diretora Presidente do Instituto e segue agora, junto com a equipe do Ekos, o sonho do pai de ajudar o país a crescer de maneira sustentável.

Ernesto Moeri tinha razão em acreditar no desenvolvimento do Instituto, já são 20 anos de árduo trabalho e dedicação. Neste relatório especial, foram reunidos os principais projetos e momentos mais marcantes desta trajetória. O crescimento do Ekos é visível, seus projetos chegaram a diversas áreas do Brasil e seu trabalho vem recebendo reconhecimento nacional e internacional.

O Ekos conseguiu construir uma valiosa rede de diálogo entre a iniciativa privada, pública e a sociedade. Essa base sólida de confiança possibilita a viabilidade de diversos projetos.

Não há dúvidas de que Ernesto Moeri deixou seu legado, pois todos aqueles que acompanharam seu trabalho no Ekos entenderam sua mensagem e a missão a ser cumprida. A prova disso está no engajamento da equipe e no amor à natureza que cada membro nutre. Não existem evidências melhores para assegurar que o Instituto Ekos Brasil tem um futuro brilhante pela frente.



# PRIMEIRA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO EKOS BRASIL – REMEDIÇÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS

SEMINÁRIO EKOS • 2002

DESDE 2002, O EKOS ORGANIZA o maior Seminário da América Latina sobre remediação de áreas contaminadas. A ideia do Seminário partiu de Ernesto Moeri, que almejava organizar um evento que promovesse o intercâmbio de informações entre colegas de profissão. O evento foi pioneiro ao debater casos específicos de áreas contaminadas e convidar consultorias concorrentes para estarem lado a lado.

O primeiro Seminário Internacional de Remediação de Áreas Contaminadas do Ekos aconteceu em 2002, em São Paulo, no Club Transatlântico. Para surpresa da equipe, logo na primeira edição, o evento foi um sucesso. Mais de 80 pessoas se inscreveram e palestrantes de peso compareceram, como José Goldemberg, um dos maiores cientistas brasileiros, especialista em energia e defensor do uso de novas tecnologias para promover o desenvolvimento sustentável.

**“TODO MUNDO ACHAVA QUE O SEMINÁRIO SERIA UM FRACASSO, NÃO IMAGINÁVAMOS QUE EMPRESAS CONCORRENTES ACEITARIAM COMPARTILHAR SEUS CONHECIMENTOS. O ÚNICO QUE ACREDITAVA NO PROJETO ERA O ERNESTO MOERI. A CADA NOVA INSCRIÇÃO ELE ME LIGAVA PARA AVISAR - MAIS UMA NOVA INSCRIÇÃO DANIELA - ELE NÃO DIZIA, MAS EU SABIA QUE ELE PENSAVA - VIU, EU FALEI QUE IA DAR CERTO. DALÍ EM DIANTE, EU APRENDI A NUNCA MAIS DUVIDAR DAS SUAS IDEIAS.”**

– DANIELA GOMES PINTO, PRIMEIRA COLABORADORA DO INSTITUTO EKOS (2002).

**“NA QUESTÃO DO GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS, O INSTITUTO EKOS TEM UMA TRAJETÓRIA INOVADORA, COM VÁRIOS EVENTOS INÉDITOS NO BRASIL: DESDE A PRIMEIRA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REMEDIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS EM 2002, A ORGANIZAÇÃO DO SUSTREM EM 2018, ATÉ A XII EDIÇÃO EM 2020 SOBRE O PROGRAMA REGIONAL DE MANEJO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA EM JURUBATUBA.”**

– SANDER ESKES, CONSULTOR AMBIENTAL.

Em 2003, na sua segunda edição, o seminário cresceu e contou com a participação de mais de 200 pessoas. Ao longo do tempo, o evento entrou definitivamente na agenda dos profissionais do setor e até hoje mantém sua reputação de qualidade.

Já são 12 edições, e a cada novo Seminário, a equipe do Ekos sai em busca de patrocinadores, palestrantes, novos temas e uma boa agenda técnica. Além da troca de experiências, o evento tem como objetivo organizar workshops que tragam conhecimento útil e soluções reais.

Outra característica de destaque é que o seminário conta com a participação dos diferentes atores envolvidos nos problemas de contaminação, desde o setor industrial, até órgãos ambientais, consultorias e comunidades afetadas.



## SEMINÁRIO EKOS BRASIL

INTERNATIONAL SEMINAR FOR REMEDIATION  
AND REDEVELOPMENT OF CONTAMINATED SITES

SEMINÁRIO SOBRE REMEDIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS

Na edição XI do Seminário Ekos Brasil/SustRem 2018, um grupo multidisciplinar, coordenado pelo Ekos, trabalhou com as partes interessadas locais para criar uma solução regional que pudesse beneficiar os responsáveis legais das áreas, as autoridades estaduais e municipais e os usuários de água subterrânea.



Fruto do SustRem, a edição de 2020 do Seminário inovou mais uma vez ao debater o caso do bairro de Jurubatuba, no município de São Paulo. O problema é extremamente complexo, pois agentes químicos atingiram as camadas mais profundas dos aquíferos da região. Além disso, a área contaminada é densamente populosa e envolve diversos atores.

Apesar dos desafios, o Ekos conseguiu reunir representantes do Ministério Público, Órgãos Ambientais, Empresas de Consultoria, Indústrias e Pesquisadores para dialogar e achar uma solução.

Isso só é viável, porque estas instituições e a sociedade confiam na independência do Ekos, de sua experiência e olhar crítico, que servem como uma ponte que intermedia os envolvidos.

O Seminário foi um sucesso de audiência e repercussão entre os profissionais de remediação. Nos dois dias de evento, mais de 300 espectadores de consultorias, indústrias, órgãos públicos e universidades do Brasil e América Latina, além de palestrantes do Brasil e de outros países se conectaram, trazendo suas expertises e cases similares à situação de Jurubatuba ao redor do mundo, para que juntos pudessemos encontrar o melhor caminho para a região.



**“O SEMINÁRIO EKOS 2020 FOI PLANEJADO COM UMA PROPOSTA OUSADA E INOVADORA: DIFERENTE DE TODOS OS ANOS ANTERIORES, ESTA EDIÇÃO VISOU FOCAR SEUS ESFORÇOS E DISCUSSÕES EM UMA REGIÃO ESPECÍFICA E BASTANTE CONHECIDA ENTRE OS PROFISSIONAIS DO SETOR DE ÁREAS CONTAMINADAS - O BAIRRO DE JURUBATUBA, EM SÃO PAULO. O CONSTANTE DIÁLOGO COM AUTORIDADES, CONSULTORES, ACADÊMICOS E OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO TEMA FOI EXTREMAMENTE CONSTRUTIVO PARA TODOS QUE EMBARCASSEM NESSE PROCESSO DE MUITOS MESES QUE CULMINOU NO EVENTO REALIZADO EM OUTUBRO, E FOI UM EXEMPLO DE DIPLOMACIA E BUSCA DE PONTOS EM COMUM.”**

– LUCIANA FERREIRA, SECRETÁRIA REDE NICOLE LATIN AMÉRICA.



**“O SEMINÁRIO DE 2020 FOI UM GRANDE SUCESSO! CONTAMOS COM GRANDES NOMES DO SEGMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS, DEBATENDO E BUSCANDO JUNTOS MANEIRAS PARA SOLUCIONAR O MONITORAMENTO DE DADOS DA REGIÃO DE JURUBATUBA, REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. PARA MIM, FORAM DOIS DIAS DE MUITO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS. FOI MINHA PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO NESSE EVENTO TÃO IMPORTANTE E GRANDIOSO DA ÁREA DE REMEDIAÇÃO. INESQUECÍVEL!”**

– YASMIN VILA NOVA MASCARENHAS, INSTITUTO EKOS BRASIL.

# PLANO DE MANEJO E IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO **PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU**

PERUAÇU • 2002 - 2005



## A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO do Parque Nacional

Caverna do Peruaçu, em Januária, no norte de Minas Gerais, marca o início de uma parceria pioneira com o setor privado e é considerada um modelo de sucesso internacional.

Todo o projeto foi feito sem dinheiro público, após um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), entre o Ministério Público Federal e a iniciativa privada, como medida de compensação ambiental. Por meio deste Termo, foram investidos cerca de 30 milhões de reais, que permitiram a aquisição de mais

de 56 mil hectares de terras para o Parque, a elaboração de seu plano de manejo e a implantação de infraestrutura para pesquisa e visitação pública.

Um projeto de magnitude e importância singular, que marca também o início das atividades do Instituto Ekos Brasil na área da Conservação da Biodiversidade.

*“Trabalhar no Plano de Manejo do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu foi mais do que somente uma experiência profissional, foi também uma prazerosa experiência de vida! Integrar uma equipe in-*

*terdisciplinar, realizar os trabalhos de campo em conjunto com todas as equipes, em um ambiente de conhecimentos variados, foi algo estimulante e que permitiu uma saudável troca de conhecimentos, tornando o trabalho envolvente e instigante.”*

– **RICARDO FRAGA**, GEÓLOGO DR. PROFESSOR ASSOCIADO - INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - IGEO.



# PLANO DE MANEJO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR

MATA ATLÂNTICA • 2006

O PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR foi um marco para a conservação da Mata Atlântica, pois é a maior unidade do bioma. O projeto envolveu mais de 20 especialistas das mais diversas áreas; promoveu grandes avanços à população residente do Parque e do entorno e garantiu o reconhecimento das comunidades tradicionais caiçaras, quilombolas e indígenas como guardiãs do patrimônio imaterial.

*"A elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar significou a continuidade das ações do Instituto Ekos nesse tema, após a experiência com o Plano de Manejo do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Ela também inaugurou um relacionamento duradouro e profícuo com a Fundação Florestal, que nos anos seguintes permitiu a realização de diversos outros Planos, incluindo o do Parque Carlos Botelho e da Estação*

*Ecológica de Xitué. Para mim foi um período de imenso aprendizado profissional e realização pessoal, do qual guardo lembranças muito especiais de gratidão e afeto."* – MARIA ISABEL AMANDO DE BARROS, INSTITUTO ALANA

O Ekos coordenou a elaboração do Plano de Manejo do Parque, em parceria com o Projeto de Preservação da Mata Atlântica (PPMA) e o Instituto Florestal, órgão ligado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Com mais de 315.000 ha, o parque abrange 23 municípios e constitui um corredor que liga os remanescentes da Mata Atlântica do sul do Rio de Janeiro ao contínuo ecológico do Vale do Ribeira e do Paraná. Localizado na região de maior desenvolvimento econômico do país, sua gestão reveste-se de uma grande complexidade entre as unidades de conservação paulistas.

*"ESTE QUE É O MAIOR PARQUE DO ESTADO DE SÃO PAULO E MAIOR DE MATA ATLÂNTICA DO BRASIL. FOI CRIADO EM 1977 E POSSUI 332 MIL HECTARES QUE CONSERVAM ENORME DIVERSIDADE DE ESPÉCIES E PAISAGENS E INÚMEROS CURSOS D'ÁGUA. TODAS AS ESTRADAS QUE VÃO DA CAPITAL SP PARA O LITORAL CORTAM ESTA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO. EM 2006, DEPOIS DE QUASE 20 ANOS DE EXISTÊNCIA O PESM TEVE APROVADO SEU PLANO DE MANEJO. OS RECURSOS VIERAM DO PROJETO DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA – PPMA, QUE FOI FINANCIADO PELO BANCO KFW (BANCO ALEMÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL). FOI A PRIMEIRA VEZ QUE O INSTITUTO FLORESTAL CONTRATOU UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (O EKOS) PARA ELABORAR DOCUMENTO DE TAL RELEVÂNCIA. O PLANO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA E ESTÁ VIGENTE ATÉ HOJE."*

– MARIA CECILIA WEY DE BRITO, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EKOS BRASIL.

PUBLICAÇÃO  
COMEMORATIVA  
DOS 11 ANOS  
**DO PLANO MUNICIPAL  
DA MATA ATLÂNTICA**

*MATA ATLÂNTICA • 2006*



# ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE CARLOS BOTELHO

RIBEIRA DO IGUAPE • 2006

**CRiado em setembro de 1982**, o Parque Estadual Carlos Botelho é uma das 26 unidades de proteção integral administradas pelo Governo do Estado de São Paulo (Fundação Florestal/Instituto Florestal). A região abriga importantes nascentes do rio Ribeira do Iguape. Diversos rios são drenados para o rio Juquiá, importante tributário do rio Ribeira do Iguape.

O Plano de Manejo, coordenado pelo Ekos, revelou novidades e destacou questões já bem conhecidas sobre a região. O Parque é um verdadeiro doador de água e, com exceção de um pequeno riacho, não recebe contribuições de drenagens de fora. Ou seja, o Parque está protegido de potenciais contaminações advindas de rios externos.



# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARA CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO POLÍGONO BERTIOGA

BERTIOGA • 2008

**COM O OBJETIVO DE PROMOVER** a proteção destes importantes remanescentes de Mata Atlântica, o WWF-Brasil, em parceria com o Instituto Florestal e a Fundação Florestal do Estado de São Paulo, apoiada pelo Ministério do Meio Ambiente/PDA e com a coordenação Executiva do Ekos, no âmbito do projeto “Criação e Ampliação de Unidades de Conservação no Estado de São Paulo baseada no Princípio da Representatividade”, propõe a elaboração do Diagnóstico Socioambiental para Criação de Unidades de Conservação, no Polígono denominado Bertioiga.



# CRIAÇÃO DO PROGRAMA ECOMUDANÇA

PARCERIA ITAÚ • 2007

AO LONGO DE 12 EDIÇÕES, O EKOS E O BANCO ITAÚ mantiveram uma longa parceria através do Programa Ecomudança. No ano de 2007, o Itaú e o Ekos começaram a selecionar, por meio de editais, projetos ambientais de ONGs e empresas de pequeno e médio porte para receber financiamento a juros reduzidos. Os projetos escolhidos, depois de rigorosa seleção do Ekos, tinham como foco a redução de emissões de gases de efeito estufa e pegada hídrica, e o fomento de iniciativas voltadas à mitigação das mudanças climáticas.



O ciclo do Programa Ecomudança teve seu fim em 2020 e deixou excelentes marcas. Durante esses 10 anos de parceria, 72 iniciativas foram apoiadas, 7 milhões de reais foram investidos, a emissão de 51.000 tCO2 foi evitada, 2 mil famílias foram beneficiadas, 245.000 mudas plantadas e 1.600ton de resíduos foram destinados de maneira correta.



“A FAMÍLIA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ECOMUDANÇA FOI LANÇADA EM 2009 COMO PARTE DA ESTRATÉGIA DE OFERTA DE INVESTIMENTOS AOS CLIENTES DO BANCO QUE TAMBÉM CONTRIBUÍSSE COM MUDANÇAS POSITIVAS NA SOCIEDADE. RECONHECEMOS O ECOMUDANÇA COMO PARTE IMPORTANTE DA HISTÓRIA E DA EVOLUÇÃO DO MERCADO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEIS, E A ATUAÇÃO DO EKOS COMO PRINCIPAL RESPONSÁVEL POR ESSA ESTRUTURAÇÃO. POR MAIS DE UMA DÉCADA, O EKOS ATUOU NA SELEÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES QUE RECEBERAM DOAÇÕES DO ECOMUDANÇA E CONTRIBUIU PARA QUE ESSA INICIATIVA FOSSE TÃO RECONHECIDA POR TODO O MERCADO. O ECOMUDANÇA IMPACTOU DEZENAS DE ORGANIZAÇÕES COM MAIS DE 70 PROJETOS FINANCIADOS, MAIS DE 2034 FAMÍLIAS BENEFICIADAS E CERCA DE 245 MIL MUDAS PLANTADAS. TEMOS MUITO ORGULHO DE FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA”

– **FÁBIO GUIDO**, SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, SUSTENTABILIDADE E NEGÓCIOS INCLUSIVOS - ITAÚ UNIBANCO.



# MONITORAMENTO E GESTÃO DOS IMPACTOS DA VISITAÇÃO **NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

*MATA ATLÂNTICA • 2009*

**O PLANO DE MONITORAMENTO E GESTÃO DOS IMPACTOS DA VISITAÇÃO** foi elaborado no contexto do Projeto de Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica no Estado de São Paulo, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e de uma parceria com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), e em parceria com o WWF – Brasil e o Programa Trilhas de São Paulo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

O projeto “Plano de Monitoramento e Gestão dos Impactos da Visitação” considerou as trilhas e demais atrativos dos seis Parques Estaduais abrangidos pelo Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica: Carlos Botelho, Intervales, Turístico do Alto Ribeira - PETAR, Caverna do Diabo, Ilha do Cardoso, localizados no Vale do Ribeira e no Alto Paranapanema, bem como Ilhabela no Litoral Norte.





# PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO JURUPARÁ

MATA ATLÂNTICA • 2009

A **CONSERVAÇÃO DESTE PARQUE** é de grande relevância, uma vez que ele pertence a um dos maiores corredores de Mata Atlântica do país, integrado desde 1991 à Reserva da Biosfera Mata Atlântica. Além disso, a área é importante abrigo de mananciais e está inserida na bacia hidrográfica do Ribeira de Iguape, sub-bacia do Alto Rio Juquiá. Ao longo dos trabalhos de elaboração do Plano de Manejo do PEJU, foram encontradas 68 espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção, além de 182 endêmicas. Foram ainda feitos mais de 300 novos registros de ocorrência de espécies na área do Parque.

“**ELABORAR O PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO JURUPARÁ FOI UM BELO DESAFIO, CHEIO DE APRENDIZADOS E ESTRATÉGIAS PARA COLOCAR A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARA FUNCIONAR COMO TAL. O TRABALHO COM A EQUIPE DO INSTITUTO EKOS BRASIL FOI DE PARCERIA, ELABORADO JUNTO COM O NÚCLEO DE PLANOS DE MANEJO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL E GERENTE DA UC.**”

– **BRUNA PAQUINI**, ARCADIS.

# PLANOS DE MANEJO ESPELEOLÓGICOS DOS PARQUES ESTADUAIS INTERVALES, TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCS DE JACUPIRANGA

VALE DO RIBEIRA • 2009

O PROJETO FOI CONSIDERADO como uma epopeia na história da exploração espeleológica, foram 32 Planos de Manejo de uma das mais importantes áreas cársticas brasileiras, com potencial de projeção internacional, localizada numa área contínua do remanescente da Mata Atlântica do Estado de São Paulo.

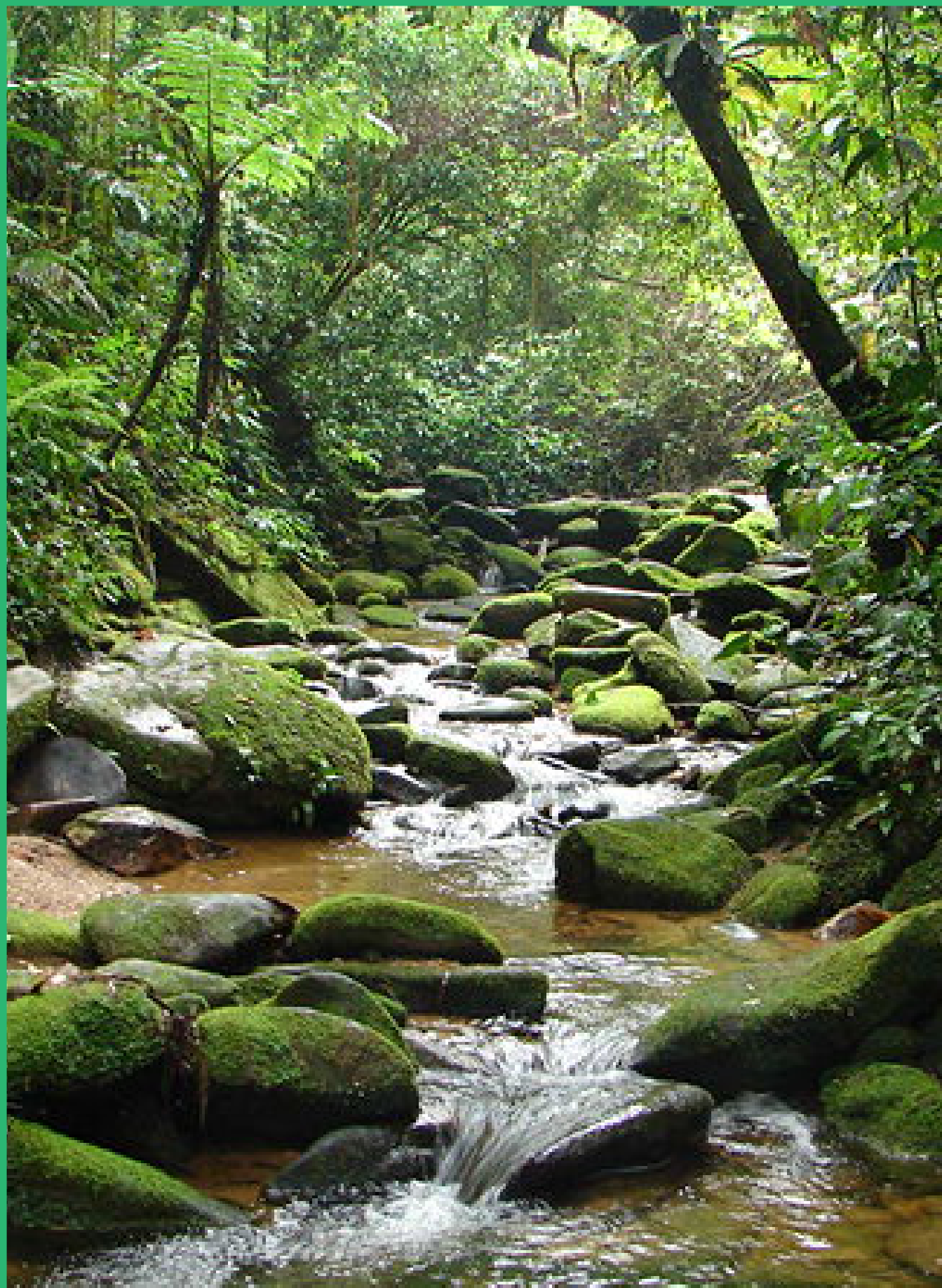
Foram mais de 30 km de galerias subterrâneas mapeadas e identificadas como ricas em biodiversidade e formações espeleológicas. O projeto contribuiu com o desenvolvimento de uma metodologia para o zoneamento de cavernas, e estabelecimento de indicadores para a proteção e para o uso responsável.

O Ekos coordenou o projeto e reuniu mais de 100 renomados técnicos e cientistas para elaborar simultaneamente os planos de manejo espeleológico das cavernas distribuídos em 4 Parques Estaduais geridos pela Fundação Florestal, (Parque Estadual Intervales, PETAR, Parque da Caverna do Diabo e Parque do Rio do Turvo).

*“Um projeto de planejamento sustentável do uso turístico de cavernas sem precedentes em âmbito mundial. O desafio foi conciliar as diversas demandas de conservação de uma área reconhecidamente frágil e importante, inclusive detentora do selo de Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO. Por outro lado, com uma teia de complexas relações socioambientais locais, tecida pelas comunidades de entorno dos Parques e demais atores envolvidos com a conservação e o uso turístico. Tenho absoluta certeza de que foi o projeto mais marcante de minha trajetória profissional e que não haverá outro igual, o aprendizado obtido é inigualável e os resultados positivos, para a conservação e para o uso sustentável, mal começaram a ser colhidos ainda, trazendo boas perspectivas para o futuro da região.”*

— HEROS LOBO, PROF. DR. DGTH/UFSCAR.





# PLANO DE MANEJO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

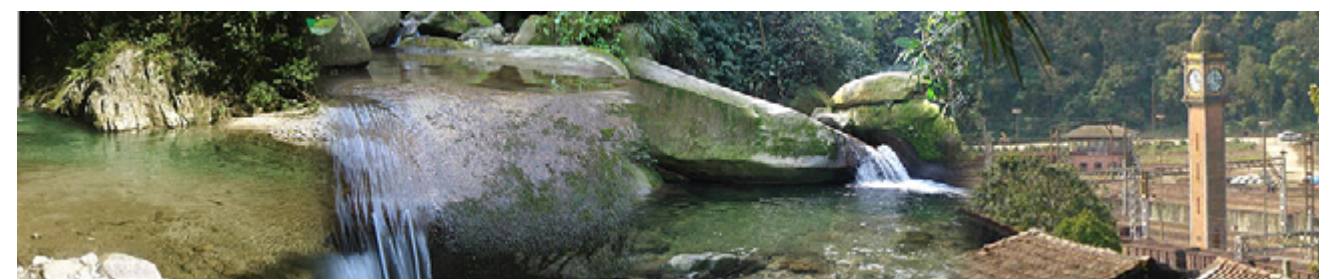
SERRA DO MAR • 2010 - 2011

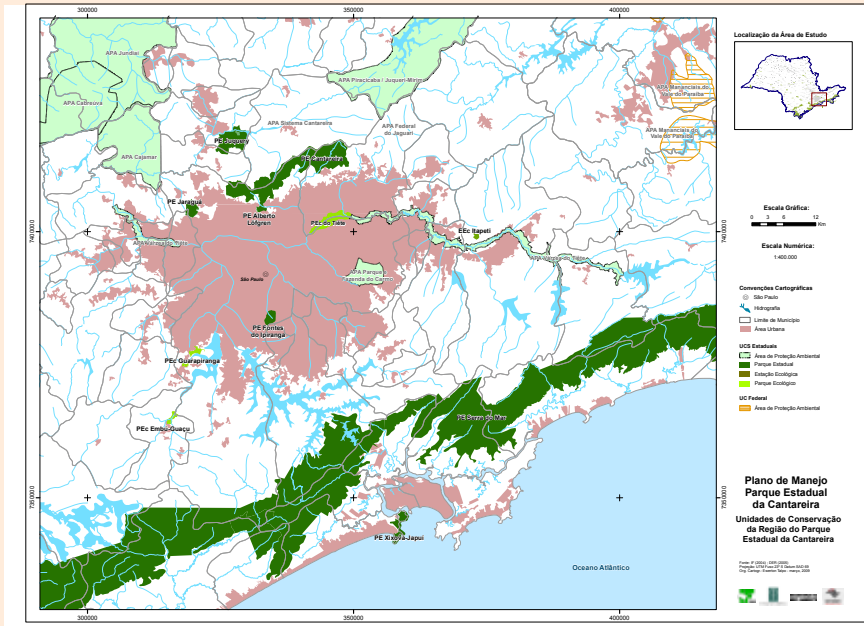
O EKOS FINALIZOU EM 2011 o Plano de Manejo do Parque Municipal Nascentes de Paranapiacaba, unidade de conservação com mais de 400 hectares, contígua ao Parque Estadual da Serra do Mar, de onde descem as águas do Rio Grande, principal formador da Represa Billings que abastece parte da região metropolitana de São Paulo. O trabalho foi realizado para a Prefeitura de Santo André, administradora do Parque.

O Parque está localizado a 50 km de São Paulo e envolve a vila histórica de Paranapiacaba (“lugar de onde se vê o mar”, em tupi-guarani).

O local é bastante visitado por sua história e arquitetura, pelos festivais de inverno, realizados em julho, pelo ecoturismo praticado na área do parque e pela famosa neblina.

Para o Ekos, este plano de manejo consolidou a ação do Instituto na região, que engloba a maior área contínua preservada de Mata Atlântica, e se soma à contribuição para a gestão dos parques estaduais da Serra do Mar, Carlos Botelho, Intervales, Estadual Turístico do Alto Ribeira, da Caverna do Diabo e do Rio Turvo.





“Tive o grande prazer de trabalhar em parceria com o Instituto Ekos na realização de dos Seminários Microalgas I (2011) e II (2013) (\*); estes eventos reuniram os grandes especialistas do setor e foram essenciais para a divulgação de importante tecnologia relacionada a sustentabilidade nos setores industriais e agrícolas. O que mais me chamou a atenção na época – claro, afora a capacidade de organização e mobilização do Instituto Ekos – foi a visão de longo prazo que a equipe do Instituto Ekos demonstrou ter, ao aceitar o desafio de discutir tecnologias ainda em desenvolvimento, e desconhecidas do grande público.” – **SÉRGIO GOLDENBERG**, CEO ALGAE BIOTECNOLOGIA LTDA.

**1ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO DE MICROALGAS**

2010

**2ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO DE MICROALGAS**

2013

2008

**1ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO BIOGÁS BRASIL**



2009

**2ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO BIOGÁS BRASIL**

2010

**PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA**



2010

**3ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO BIOGÁS BRASIL**



2013

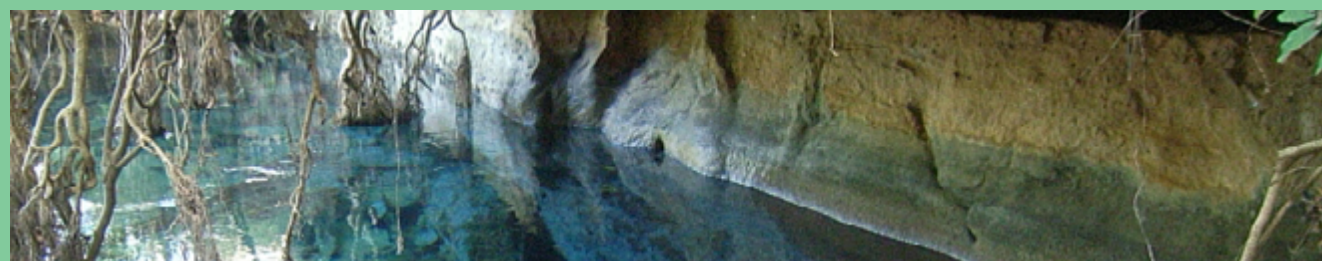
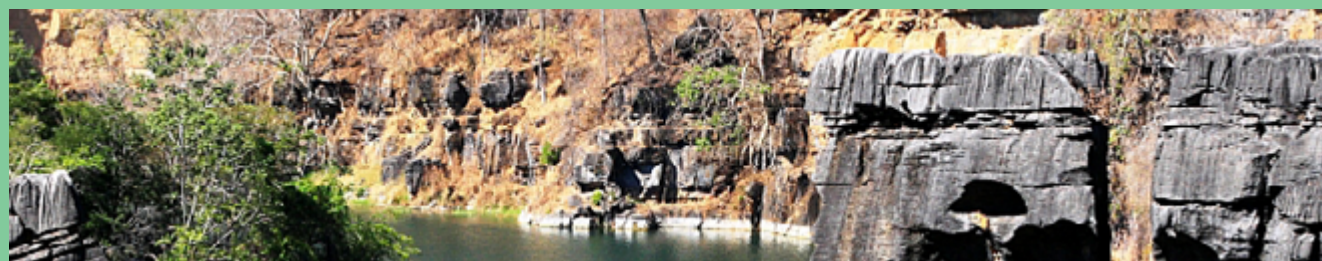
**ESTUDO “ENERGIAS RENOVÁVEIS NO BRASIL EM 2050”**

2015

**PLANOS DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DE CAMPOS DO JORDÃO E PARQUE ESTADUAL DOS MANANCIAIS DE CAMPOS DO JORDÃO**

# ESTUDO HIDROGEOLÓGICO E DELIMITAÇÃO DAS ZONAS DE RECARGA DO SISTEMA CÁRSTICO DA BACIA DO RIO JOÃO RODRIGUES SÃO DESIDÉRIO/BA

BAHIA • 2011



**SÃO DESIDÉRIO, UMA TÍPICA LOCALIDADE SERTANEJA**, se localiza na divisa do Estado da Bahia com Goiás, a 874 km de Salvador e 572 km de Brasília. O município tem sua economia baseada na agricultura, sobretudo nas plantações de algodão. Entre 2011 e 2012 a Bahia Mineração (BAMIN), em parceria com CECAV/ICMBio e o Ekos Brasil, desenvolveu um estudo sobre o funcionamento do sistema cárstico do Rio João Rodrigues para delimitação de área para a criação de uma unidade de conservação na região.



**“A SINGULARIDADE DO SISTEMA CÁRSTICO DO RIO JOÃO RODRIGUES É DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL, EMBORA A REGIÃO AINDA NÃO TENHA RECEBIDO RECONHECIMENTO OFICIAL AINDA, TANTO PELA AUSÊNCIA DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO COMPATÍVEL COM SUA REALIDADE QUANTO POR NÃO SER INTERNACIONALMENTE DIVULGADA. O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO ME PERMITIU REFLETIR SOBRE AS RELAÇÕES HUMANAS NO TERRITÓRIO, OS CONFLITOS ENTRE AS DEMANDAS DE USO E A NECESSIDADE DE CONSERVAÇÃO E O QUANTO PRECISAMOS AVANÇAR TÉCNICAMENTE NO BRASIL SOBRE O RECONHECIMENTO FORMAL DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO.”**

– HEROS LOBO, PROF. DR. DGTH/UFSCAR.

**“FOI UM PROJETO ÍMPAR E DESAFIADOR, ONDE TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE ESTABELECER OS CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DE ÁREA PARA A CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NA REGIÃO. OS RESULTADOS INICIAIS, RESPALDADOS NOS LIMITES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO RODRIGUES, ACABOU POR APONTAR UMA ÁREA IMPRATICÁVEL, QUE ENGOBAVA, DENTRE OUTRAS COISAS, DUAS SEDES MUNICIPAIS QUE TERIAM QUE SER REALOCADAS. A SOLUÇÃO EXIGIU SOLUÇÕES TÉCNICAS INOVADORAS DA EQUIPE ENVOLVIDA.”**

– RICARDO FRAGA, GEÓLOGO DR. PROFESSOR ASSOCIADO - INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - IGEO.



# PROJETO JUFARI

RIO NEGRO • 2011/2013


**JUFARI É UMA ÁREA DE 40 MIL HECTARES** com densa vegetação, situada às margens do Rio Negro, a 300 km ao noroeste de Manaus, no Estado do Amazonas. A área é integralmente registrada nos cartórios oficiais. O registro da propriedade data do começo do século XX quando a área foi explorada para a extração da castanha do Pará. A única aldeia presente no território é a Caicubi, cujos 500 habitantes vivem da pesca e da caça e mantêm pequenas plantações para o seu próprio sustento. O acesso à aldeia é possível somente através dos rios Negro e Jufari, após uma longa viagem de navio de três dias a partir da cidade mais “próxima”, Manaus, a 300km.

A primeira expedição científica à região, organizada em 2009, foi dedicada a atividades de pesquisa em cooperação com o grupo do professor Niro Higuchi, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

O objetivo foi inventariar o estoque de biomassa e carbono da área. Uma força tarefa composta por membros do Ekos, do INPA e da população local realizou um inventário acurado da biomassa viva, aérea e de subsolo, em 40 parcelas de ¼ de hectare, totalizando uma área total de amostragem de 100.000 m2. O resultado das medições mostrou uma massa total média de carbono de 197,467 t.ha-1 (toneladas por hectare) acumulada naquela porção de floresta, totalizando 6 milhões de toneladas de Carbono acumuladas nos 30 mil hectares da Base de Pesquisas.

Em 2010 e 2011, foram realizadas mais duas expedições, nas quais foram coletados espécimes da biodiversidade faunística local em época de cheia e de vazante, depois as amostras foram embaladas e transportadas para os laboratórios do Museu de Zoologia da USP.



A large, ancient tree trunk with thick, buttressed roots dominates the center of the image. Three children are climbing the trunk: one in red shorts is higher up, while two others in blue and green shorts are lower down. The forest is lush with green foliage, including palm trees and various leafy plants. Sunlight filters through the canopy, creating dappled light on the tree and ground.

“INVENTÁRIOS BIOLÓGICOS SÃO PEÇAS-CHAVES NÃO APENAS PARA UM MELHOR ENTENDIMENTO DOS PADRÕES E PROCESSOS QUE MOLDARAM A BIODIVERSIDADE NA REGIÃO NEOTROPICAL. ALÉM DISSO, CONHECER AS ESPÉCIES DE UM DETERMINADO LOCAL TAMBÉM PERMITE QUE AÇÕES DE MANEJO E DE CONSERVAÇÃO SEJAM MAIS BEM ORIENTADAS, OTIMIZANDO ESFORÇOS E RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS. DENTRO DESTES CONTEXTO, LOUVAMOS AS INICIATIVAS DO INSTITUTO EKOS BRASIL, QUE PROMOVEU E APOIOU OS TRABALHOS DE INVENTÁRIO DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE SÃO PAULO NA REGIÃO DO RIO JUFARI, EM RORAIMA. MAIS DE 600 ESPÉCIES DE VERTEBRADOS FORAM REGISTRADAS, DEMONSTRANDO UM ALTO GRAU DE RIQUEZA, ALÉM DE UM EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA ÁREA.”

LUIS FÁBIO, CHEFE DA DIVISÃO CIENTÍFICA | CURADOR DAS COLEÇÕES ORNITOLÓGICAS - USP

# PLANO DE MANEJO DAS FLORESTAS NACIONAIS DE ITAITUBA I E DE ITAITUBA II

PARÁ • 2013

A **REGIÃO DE ITAITUBA**, no Estado do Pará, onde estão as Florestas Nacionais (FLONAs), é uma das mais importantes da Amazônia, pois possui grande potencial econômico, riqueza de diversidade biológica, cultural e étnica.

Através de diagnósticos de campo e encontros com a comunidade local e órgão gestor das unidades, o Plano de Manejo das FLONAs de Itaituba teve como princípio o enfoque ecossistêmico. A partir desses estudos, foi possível a elaboração de um planejamento coerente e integrado com a complexa realidade onde as FLONAs estão inseridas.

O Plano de Manejo das FLONAs de Itaituba contribuiu para uma das primeiras experiências no país do manejo sustentável de florestas dentro de Unidades de Conservação, como forma de promover o desenvolvimento local aliado à conservação da biodiversidade.

O projeto foi elaborado pelo Ekos, coordenador geral do projeto, em parceria com o Idesam (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas), com o acompanhamento do ICMBio, Serviço Florestal Brasileiro e recursos do IFC – Banco Mundial.

**"O PLANO DE MANEJO DAS FLONAS DE ITAITUBA I E II FOI A MINHA PORTA DE ENTRADA NO EKOS. FOI O MEU PRIMEIRO PROJETO, E NÃO PODERIA TER SIDO MELHOR! O PLANO DE MANEJO TINHA UMA IMPORTÂNCIA ENORME, POIS ALÉM DO ICMBIO, O BNDES E O IFC (FINANCIADOR) ACOMPANHARAM AS ATIVIDADES, JÁ QUE O PROJETO ERA O PRIMEIRO PASSO PARA TORNAR AS FLONAS APTAS PARA O PROCESSO DE CONCESSÃO FLORESTAL. FIZEMOS DUAS LONGAS EXPEDIÇÕES VISITANDO TODAS AS COMUNIDADES ENVOLVIDAS COM AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, NUM PROCESSO BASTANTE PARTICIPATIVO. CRUZAMOS A TRANSAMAZÔNICA, VISITAMOS GARIMPOS, COMUNIDADES RIBEIRINHAS, DORMIMOS NA FLORESTA PROTEGIDOS PELA FORÇA NACIONAL...E NO FINAL, TIVEMOS UM PLANO DE MANEJO QUE FOI MUITO BEM AVALIADO POR TODAS AS PARTES INTERESSADAS".**

– **CAMILA DINAT**, INSTITUTO EKOS BRASIL.





# PUBLICAÇÃO INVENTÁRIO DE EMISSÕES E REMOÇÕES ANTRÓPICAS DE GASES DE EFEITOS ESTUFA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO • 2012

**EM 2012, O EKOS ELABOROU** o novo inventário de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa do Município de São Paulo. A cidade tinha como meta para 2012 a redução de 30% das emissões dos gases de efeito estufa medidas no inventário de 2003. O inventário é parte da política municipal de combate às mudanças climáticas e é importante para o conhecimento detalhado das fontes de emissão, seu monitoramento e o planejamento de políticas de redução das emissões municipais destes gases, e deve ser atualizado constantemente.

Os trabalhos foram financiados pelo Banco Mundial, a favor da Secretaria do Verde do Município da Prefeitura de São Paulo; contaram também com a participação da Geoklock e de professores do Instituto Astronômico e Geofísico e da Escola Politécnica da USP.

# CRIAÇÃO DA REDE NICOLE LATIN AMERICA

EKOS BRASIL • 2014



A PARTIR DE UM ENCONTRO NO SEMINÁRIO EKOS DE 2011, surgiu a ideia de criar uma rede de networking chamada NICOLE Brasil. Inspirada na NICOLE Europa, essa Rede foi oficialmente fundada em 2014, e tem como objetivo oferecer às indústrias uma plataforma contínua de consultoria, para compartilhamento de experiências, novas ideias, estratégias, tecnologias etc.

Em 2019, a NICOLE Brasil se transformou em NICOLE Latin America, englobando outros países dessa região tão rica e complexa.

**“O INSTITUTO EKOS É LÍDER AMBIENTAL HÁ 20 ANOS E A NICOLE AMÉRICA LATINA FOI FUNDADA EM PARCERIA COM O INSTITUTO HÁ SETE ANOS. TEMOS SORTE DE TER UM PARCEIRO TÃO COMPROMETIDO E ESPERAMOS NOSSOS PRÓXIMOS 20 ANOS JUNTOS!”**

– JAMES HENDERSON, CORTEVA AGRISCIENCE.

Atualmente, o Ekos realiza a administração e a gestão financeira da NICOLE Latin America, oferecendo apoio organizacional e imparcialidade.

*“O objetivo é ter mais contato com as indústrias para auxiliá-las em assuntos tão complexos como o gerenciamento de áreas contaminadas. Queremos ajudá-las a prevenir danos.”*

– ANA MOERI, DIRETORA PRESIDENTE DO INSTITUTO EKOS BRASIL.

A Rede possui Grupos de Trabalho, onde atuam representantes de Universidades, Indústrias, Consultorias e Autoridades Governamentais. O conhecimento da Rede é compartilhado através de palestras, workshops, laboratórios, apresentação de estudos, consultorias etc. Qualquer profissional que participa do gerenciamento de áreas contaminadas pode fazer parte da Rede.

Além do Brasil, a NICOLE Latin America já se apresentou em diversos países como: Peru, Bélgica, Canadá, Argentina. Em 2021, a Rede conta com 20 empresas membros ativas.

**“WHEN I LOOK BACK TO THE FIRST DAYS OF NICOLE LATAM I SEE A LOT OF ENTHUSIASMS AND EXCITEMENT FROM A SMALL GROUP OF PEOPLE I WORKED WITH, AND VERY SOON AFTER A GROUP OF YOUNG PROFESSIONALS, SO DEDICATED AND HELPFUL, CONVINCED ABOUT THE BENEFITS SUCH A NETWORK WOULD BRING TO BRAZIL. BUT I ALSO REMEMBER MANY OTHER PEOPLE IN OUR PROFESSION WONDERING ABOUT THE MEANING OF ALL THIS AND WHY IT WAS NEEDED. WE HAD TO DEDICATE QUITE A LOT OF ENERGY TO CONVINCE THEM AND I BELIEVE WE DID! I ALSO SEE A LOT OF FUN WORKING WITH GREAT, NICE AND SMART PEOPLE IN BRAZIL AND IN OTHER LATAM COUNTRIES, ESPECIALLY ARGENTINA AND PERU, WHO BECAME FRIENDS, BRAINSTORMING AND EXPLORING NEW SOLUTIONS, SHARING LESSONS LEARNED, DEVELOPING BEST PRACTICES. I LEARNED A LOT, MET HUNDREDS OF PEOPLE, VISITED GREAT PLACES, WORKED ON REAL NICE PROJECTS, AND FEEL REALLY GOOD ABOUT MAKING A DIFFERENCE IN THIS CRAZY WORLD OF OURS. THANK YOU ALL!”**

– OLIVIER MAURER, GERENTE GLOBAL GOLDER ASSOCIATES.





2015

**REALIZAÇÃO  
DO SEMINÁRIO  
DE GESTÃO  
DE RESÍDUOS  
SÓLIDOS**

2016

**ELABORAÇÃO  
DOS PLANOS  
DE MANEJO  
DAS ÁREAS DE  
PROTEÇÃO  
AMBIENTAL  
MARINHAS DO  
LITORAL NORTE,  
CENTRO E SUL  
E DAS ÁREAS  
DE RELEVANTE  
INTERESSE  
ECOLÓGICO  
DE SÃO SEBASTIÃO  
E GUARÁS**

2016

**ELABORAÇÃO  
DOS PLANOS DE  
MANEJO DA ÁREA  
DE PROTEÇÃO  
AMBIENTAL  
DA SERRA  
DO PALMITAL  
E DO REFÚGIO DA  
VIDA SILVESTRE  
DA MATA  
DA REPRESA**

2016

**INVENTÁRIO FLORESTAL  
E DIAGNÓSTICO DA CADEIA  
PRODUTIVA DE CASTANHA E  
LATEX NA RESERVA EXTRATIVISTA  
DO RIO CAUTÁRIO/RO**

*"Minha experiência na RESEX do Rio Cautário foi memorável, porque tivemos um grande gestor que conseguiu compor uma equipe competente e extrair o melhor de nós. Trabalho sério, muito valorizado pela alta gestão do Ekos. O próprio Presidente veio nos visitar para supervisionar nosso trabalho de campo e comermos um peixe juntos no final do dia. Foi um grande prazer trabalhar para o Ekos, tanto pela vivência quanto pela certeza de entregar um produto de qualidade para a comunidade."*

– **DEBORAH GOLDENBERG,**  
ESPECIALISTA EM CONSERVAÇÃO (AMAZÔNIA) | WWF.

2017

**ESTUDO TÉCNICO  
PARA DEFINIÇÃO  
DE LINHA DE  
BASE PARA O  
PROJETO ÁREAS  
PROTEGIDAS  
MUNICIPAIS E  
OUTRAS MEDIDAS  
LOCAIS DE  
CONSERVAÇÃO**

# ACORDO DE COOPERAÇÃO NO PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU

PERUAÇU • 2017



O INSTITUTO EKOS TEM TANTO ORGULHO e carinho por este projeto, que decidiu encarar mais um novo desafio. Em 2017, após vencer um Edital Público, o Ekos Brasil formalizou um Acordo de Cooperação com o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), para cuidar da gestão do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

Esta parceria de 5 anos é inovadora, pois estabelece um meio formal que permite ao ICMBio receber suporte técnico e doações privadas.

Para receber e administrar esses recursos, o Ekos criou o “Fundo Peruaçu”. Qualquer pessoa, seja ela jurídica ou física, do Brasil ou do exterior, pode contribuir com doações de qualquer valor. O Ekos também angaria verba com a venda de calendários, camisetas e outros brindes.



“O Parque do Peruaçu chamou a atenção da comunidade de ambientalistas e nos deu visibilidade. Somos atualmente referência neste tipo de projeto de cooperação público-privado em parques. Profissionais do setor nos procuram para troca de experiências, pois adquirimos grande bagagem de conhecimento.” - **MARIA CECILIA WEY DE BRITO**, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EKOS BRASIL.



“Tive a oportunidade de conduzir o chamamento público que deu fruto ao Acordo de Cooperação entre o ICMBio e o Instituto Ekos nas ações de suporte à gestão do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Foi nosso primeiro chamamento com esse propósito dentro das novidades da legislação de parcerias e o Instituto Ekos foi paciente e visionário em estar conosco nessa jornada. Muitos frutos para este importante parque nacional que vem tendo importantes conquistas aliado ao suporte do Instituto Ekos. Parabéns!”

– **CARLA CRISTINA DE CASTRO GUAITANELE**, CHEFE DO NGI ICMBIO NORONHA.

O Fundo Peruaçu não pretende substituir recursos destinados pelo governo federal para a manutenção do parque nacional, mas sim apoiar as atividades para as quais os governos não têm recursos ou obrigação em investir, ou para acelerar a execução daquelas consideradas prioritárias.

De 2017 a 2020, foram investidos cerca de 890 mil reais em várias atividades essenciais para a manutenção do parque, entre elas: implementação de novas trilhas, compra de materiais de segurança, manutenção e reparo de estruturas prediais, elaboração de materiais de divulgação, capacitação dos guias, agendamento e organização de visitas etc. Esse tipo de investimento é essencial para oferecer a melhor experiência possível aos visitantes e atrair mais turistas e pesquisadores a um dos mais belos Parques do Brasil.

A preservação deste paraíso natural tem um valor inestimável! O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu está localizado entre o Cerrado e a Caatinga e possui uma beleza exuberante, com rica flora e fauna, além de paredões, dolinas, nascentes e pontes naturais. Outra atração de destaque são as magníficas cavernas com centenas de pinturas rupestres, ali presentes por pelo menos 12 mil anos.

No Parque podem ser vistas pinturas de tradição de arte rupestre denominada São Francisco, muito coloridas, com figuras geométricas, humanas e animais.

*“O Peruaçu ainda mantém populações numerosas de espécies raras e ameaçadas de extinção, especialmente as que são associadas às Matas Secas do rio São Francisco, como o arapaçu-do-nordeste, o cara-dourada, o piolhinho-do-grotão e a maria-preta-do-nordeste. Além disso a região é o melhor local na atualidade para se observar o bacurau-do-são-francisco, uma espécie noturna que só existe na bacia do rio São Francisco. Lá também é possível encontrar espécies exclusivas da Caatinga, como o bico-virado-da-caatinga, o João-chique-chique e o torom-do-nordeste.”*

– WAGNER NOGUEIRA, ORNITÓLOGO.



## PROJETO OLHOU EM TORNO E FOI ALÉM DO PARQUE

O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu está localizado em uma das regiões menos desenvolvidas do Estado de Minas Gerais. A criação do Parque atraiu turistas e gerou a possibilidade de uma nova fonte de renda para a população local. Pensando nisso, o Ekos vem promovendo oficinas de capacitação, para artesãos, empreendedores e trabalhadores, que lidam com o público, em hotéis, pousadas, restaurantes e lojas. Nessas oficinas são abordados temas centrais como: Turismo Sustentável, Hospitalidade, Gestão de Negócios e Marketing Digital.

Esses projetos socioambientais fortalecem a relação da comunidade com Parque e o desenvolvimento sustentável na região. A população passa a entender melhor a importância da preservação do Parque, de seu entorno, e a valorizar a própria cultura tradicional.

A região tem grande potencial e as perspectivas para o desenvolvimento do turismo local são animadoras. Em 2017, o Parque recebeu 6.865 pessoas; em 2019, esse número saltou para 9.337. Se não fosse a pandemia da COVID-19, muito provavelmente, em 2020, o número de turistas continuaria a aumentar, contudo as visitas tiveram que ser interrompidas de março a dezembro e o Parque recebeu 1.242 visitas. O Ekos, com apoio de outros parceiros, também construiu um viveiro de mudas, que produz mudas nativas para a restauração vegetal, tanto dentro do Parque como no entorno. Só em 2020, foram produzidas 1.598 mudas, que estão ajudando na recuperação da bacia do Rio Peruaçu.

Outra preocupação do Ekos é desenvolver pesquisas científicas na região. Em 2019, o Instituto realizou o II Seminário de Pesquisa do Vale do Peruaçu, cujo tema foi: “Vegetação, Hidrologia e Arqueologia”.

Esses são apenas alguns exemplos de projetos socioambientais realizados na região. O Ekos promove novas ações frequentemente, graças ao apoio de parceiros e às doações ao Fundo Peruaçu



# INCUBADORA PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU

PERUAÇU • 2017



**EM 2017, O PROJETO INCUBATOR FOR NATURE CONSERVATION** da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), a maior rede de Conservação da Biodiversidade do mundo, foi lançado, com o objetivo de desenhar soluções inovadoras para a sustentabilidade financeira de Unidades de Conservação. O projeto escolheu 10 Unidades de Conversão ao redor do mundo para fornecer conhecimento técnico, orientação, aconselhamento e recursos que ajudassem a fazer as iniciativas de financiamento privado para as Universidades de Conservação decolarem.

O Ekos foi um dos escolhidos, em razão do Acordo de Cooperação com o ICMBio, para o apoio à gestão das atividades de uso público no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, e ao Fundo Peruaçu (PNCP). O resultado foi a construção de novos modelos de negócios para o Parque, que têm potencial de alavancar recursos e prover serviços que assegurem uma boa experiência aos visitantes da Unidade de Conservação.



# CRIAÇÃO DO PROGRAMA COMPROMISSO COM O CLIMA

EKOS BRASIL • 2017

**DESENVOLVER MODELOS DE NEGÓCIOS** que pensem no meio ambiente e proporcionem melhorias na sociedade não é mais uma questão de escolha e sim de sobrevivência. É fato que stakeholders nacionais e internacionais já preferem investir em empresas que seguem padrões ESG (Environmental, Social and Governance), por considerá-las mais sólidas, competitivas e prontas para o futuro.

*“Tivemos uma elevação da pauta ambiente/clima: saímos da seção de meio ambiente para a de economia. O mainstream da economia entrou no debate sobre sustentabilidade. Hoje, você vê políticos, o Banco Central, CEOs de grandes empresas e investidores internacionais pressionando o Brasil por uma nova política ambiental. O desmatamento da Amazônia, por exemplo, tem relevância para o comércio internacional brasileiro.”*

– **DÉLCIO RODRIGUES**, DIRETOR EXECUTIVO DO INSTITUTO CLIMAINFO.

Acompanhando esse novo cenário, em 2017, surgiu o Programa Compromisso com o Clima, uma rede que conecta empresas que desejam apoiar projetos socioambientais e fomentar uma economia de baixo carbono. O Ekos, com toda a sua capacitação, isenção e conhecimento na área, é responsável pelo apoio técnico e operacional desse Programa, que ajuda as empresas a colocarem em prática planos efetivos de trabalho.

Muitas vezes as empresas querem tomar decisões mais conscientes, mas não sabem por onde começar. O trabalho do Ekos é justamente conectar essas empresas com desenvolvedores de projetos socioambientais e auxiliá-las na escolha do projeto ideal.

Participar do Programa do Compromisso com o Clima traz vários benefícios, pois as empresas se sentem mais seguras em investir em projetos aprovados por um Instituto formado por especialistas no assunto. Além disso, há vantagens econômicas, pois os gastos com os projetos são compartilhados entre os participantes do Programa.

Pouco a pouco, percebe-se que as empresas que não atenderem às novas demandas da sociedade serão substituídas. Através do Programa Compromisso com o Clima, o Ekos estimula as empresas a pensarem fora da caixa.

Os números impressionam, atualmente dez grandes empresas participam do Programa, 2,7 milhões de tCO<sub>2</sub>e deixaram de ser emitidos, 195 milhões KG de resíduos foram aproveitados e mais de 22 mil hectares de floresta foram preservados.

Trabalhando na área de Impacto e Mudanças Climáticas, o Ekos colabora para alcançarmos os itens 7- Energia Acessível e Limpa, 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis e 13- Combate às Alterações Climáticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (OSD) da ONU.



**“A IDEIA DE TER UMA REDE DE EMPRESAS COMPROMETIDAS COM O TEMA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS SURTIU AS VÉSPERAS DA COP21 DE PARIS E ACABOU SE MATERIALIZANDO DOIS ANOS DEPOIS EM 2017. UMA IDEIA QUE COMEÇOU COM CONVITE DA NATURE E QUE ITAÚ-UNIBANCO TOPOU SER PARCEIRO E NOS APRESENTOU O INSTITUTO EKOS BRASIL. O EVENTO DE LANÇAMENTO DA PLATAFORMA É MUITO ESPECIAL PARA MIM PORQUE FOI QUANDO MEU SEGUNDO FILHO DYLAN NASCEU. FELIZ DE VER O CRESCIMENTO DE MEMBROS DA PLATAFORMA NESSES ÚLTIMOS 4 ANOS”** – **KEYVAN MACEDO**, NATURA & CO.

# INÍCIO DA PARCERIA COM A FUNDAÇÃO RENOVA

M A R I A N A / M G • 2 0 1 8

**A FUNDAÇÃO RENOVA FOI CRIADA EM 2016**, após o rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana-MG, com o objetivo de conduzir a reparação e compensação dos danos causados pelo desastre. No ano de 2018, o Ekos atendeu ao chamamento da Fundação Renova para realizar estudos de identificação e mensuração de potenciais impactos físicos, biológicos e socioambientais causados pela lama de rejeitos. O Ekos avaliou seis unidades de conservação, localizadas entre os municípios de Governador Valadares (MG) e Linhares (ES).

*“Colaboro com o Instituto Ekos desde 2018, quando fui convidado a integrar a equipe que faria a Avaliação dos Impactos do rompimento da Barragem de Fundão em Mariana sobre seis Unidades de Conservação do Médio e Baixo Rio Doce. Desde então, contribuo com o Instituto Ekos com meu conhecimento a respeito da ecologia e a conservação dos ecossistemas aquáticos.*

*Entre os privilégios, tive interações muito frutíferas tanto com os gestores de projeto e profissionais de apoio como com os excelentes especialistas que integraram as equipes de trabalho. Não posso deixar de mencionar que, em todos os momentos, o Instituto Ekos respeitou e valorizou as conclusões dos especialistas da equipe. Considero isso fundamental, uma vez que meu maior ativo como cientista é minha credibilidade.*

*Muito importante, a qualidade do trabalho do Instituto Ekos foi reconhecida por atores em posições diametralmente opostas no panorama do*

*desastre do rio Doce. Este reconhecimento abriu caminho para que o Instituto Ekos fosse convidado para atuar também na revisão de programas de amostragem da qualidade da água, do sedimento e da biodiversidade da Bacia do rio Doce e zona costeira.”*

– **LUIS SCHIESARI**, PROFESSOR ASSOCIADO GESTÃO AMBIENTAL, ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES - USP.

O projeto trouxe, além das informações específicas demandadas pelo contrato, uma metodologia de avaliação inovadora, através de um modelo de mapa conceitual, que permitiu uma melhor compreensão da cadeia de impactos ocasionados por este tipo de evento.

*“O Ekos Brasil possui profundo conhecimento em projetos relacionados a unidades de conservação e ficamos muito orgulhosos em poder contribuir com conhecimento técnico e científico. Nós reunimos uma equipe altamente qualificada para este relevante projeto.”* – **ANA MOERI**, DIRETORA PRESIDENTE DO INSTITUTO EKOS BRASIL.

O Instituto Ekos já é referência em projetos de manejo e agora vem desenvolvendo também sua reputação na gestão de projetos.

*“Em 2018 o Instituto Ekos passou a atuar em projetos na bacia do rio Doce, contribuindo com a recuperação ambiental da bacia pós rompimento da barragem de Fundão. Para esses projetos, at-*

*ravés da experiência de 20 anos com conservação da biodiversidade, o Ekos reuniu e coordena uma equipe isenta de especialistas notório saber, comprometida com pensar soluções técnicas para os desafios ambientais em desastres de tamanha proporção. Além da contribuição real para a bacia do Doce, vejo que podemos acumular novas experiências na área de avaliação de impacto e monitoramento da biodiversidade e firmar novas parcerias valiosas e duradouras.”*

– **MARINA TIENGO**, INSTITUTO EKOS BRASIL.

O projeto trouxe, além das informações específicas demandadas pelo contrato, uma metodologia de avaliação inovadora, através de um modelo de mapa conceitual, que permitiu uma melhor compreensão da cadeia de impactos ocasionados por este tipo de evento.

O Ekos já é referência em projetos de manejo e agora vem desenvolvendo também sua reputação na gestão de projetos.

Em 2019, o Ekos foi novamente selecionado para trabalhar com a Fundação Renova, desta vez, para prestar o serviço de Assessoramento Técnico à Gerência Socioambiental. A equipe do Ekos passou a fazer parte de um Núcleo de Especialistas que contribuem com as decisões técnicas do projeto.

*“Instituto Ekos 20 anos! Que honra estar fazendo parte dessa história! Uma história focada no conhecimento e na defesa da Biodiversidade e do meio ambiente. Foi esse o objetivo que me levou a participar do grupo de assessoria e gerência socioambiental da Renova, envolvendo os trabalhos realizados na Bacia do Rio Doce, frente ao desastre ocorrido no rompimento da barragem de Fundão. Esse projeto de assessoria tem sido feito com êxito pela equipe Ekos juntamente com os especialistas das mais diversas áreas, que tem primado pela qualidade das mais diversas partes envolvidas, possibilitando a entrega de trabalhos excelentes a Fundação Renova nos mais diversos campos de atuação. Nessa oportunidade, parabeno o Instituto Ekos e faço votos para perpetue seu trabalho como sempre fez!*

– **JURACI ALVES**, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA.



# LANÇAMENTO DO **BIODIVERSOS**

BIODIVERSIDADE • 2021

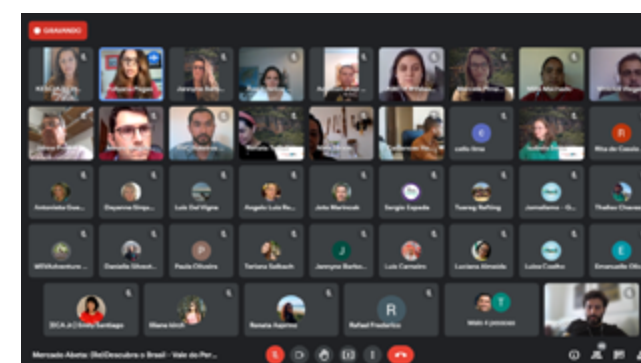
*“O projeto BioDiversos foi criado para divulgar ao público em geral, em linguagem simples, a importância da Biodiversidade em nosso cotidiano. No ano de 2020, quando seria realizada a 15ª Conferência das Partes (COP) da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU, trouxemos depoimentos de profissionais de várias áreas temáticas que tinham a biodiversidade como a fonte e inspiração para seus projetos ou produtos. Participaram: o Arquiteto, Carlos Mota; o Chef, Alex Ata-*

*la; a Pesquisadora de Doenças Silvestres, Marcia Chame; a Divulgadora Científica, Nurit Bensusan; a Pesquisadora de Fauna, Patricia Medici; o Arqueólogo, Daniel Lombardi; o Produtor de Bebidas Destiladas, Felipe Januzi; o Oceanógrafo, Alexander Turra, e o Indigenista, Sydney Possuelo. Todos os vídeos estão à disposição gratuitamente no YouTube do Instituto Ekos Brasil, e com legendas para o inglês.” – MARIA CECILIA WEY DE BRITO, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EKOS BRASIL.*

# ACELERANDO O TURISMO SUSTENTÁVEL NO VALE DO PERUAÇU CEPF

PERUAÇU • 2021

O PROJETO “ACELERANDO O TURISMO SUSTENTÁVEL NO VALE DO PERUAÇU”, foi uma iniciativa do Instituto Ekos Brasil em parceria com o Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, na sigla em inglês para Critical Ecosystem Partnership Fund). As ações tiveram como objetivo desenvolver, fortalecer e acelerar o turismo sustentável na região do Vale do Rio Peruaçu (APA e PARNA Cavernas do Peruaçu), por meio da qualificação das capacidades técnicas e de gestão de organizações da comunidade local, como forma de promover emprego, renda, valorização dos atributos ambientais e conservação da biodiversidade.



## OBJETIVOS

**1. CAPACITAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS ATORES LOCAIS LIGADOS AO TURISMO SUSTENTÁVEL**

**2. DIVULGAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO – VALE DO PERUAÇU**

**3. ESTÍMULO À VISITAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO REGIONAIS**

**4. FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS, REDES E ORGANIZAÇÕES LOCAIS LIGADOS AO TURISMO SUSTENTÁVEL**

**5. INTERLOCUÇÃO ENTRE ATORES E INICIATIVAS LOCAIS DE FOMENTO AO TURISMO SUSTENTÁVEL**



# PROJETO CONECTANDO HISTÓRIAS NO PERUAÇU

PERUAÇU • 2021



EM 2021, O EKOS TEVE SUA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA com a modalidade de financiamento coletivo, para viabilizar o projeto “Conectando Histórias no Peruaçu”. Após vencer a chamada pública promovida pelo BNDES, Sitawi e Benfeitoria, a equipe do projeto participou de capacitações sobre estratégias de arrecadação de recursos, divulgação e mobilização da rede de contatos. Em um mês de campanha, o Ekos mobilizou 201 apoiadores e arrecadou mais de 81 mil reais, ultrapassando em 8% a meta definida para a execução do projeto.

O projeto teve como objetivo levar oficinas de capacitação, através de recursos audiovisuais para a juventude das comunidades no entorno do Peruaçu. Além da parte técnica, os e as jovens participaram

de palestras com especialistas, guias e moradores locais, sobre as pinturas rupestres, cavernas e suas formações geológicas. Além disso, eles aprenderam sobre a importância da conservação da biodiversidade para o meio ambiente e para o contexto social da região.

Essas atividades trouxeram conhecimentos à juventude local, que pode agora contar as histórias sobre o Peruaçu e sua riqueza natural e cultural para outros jovens estudantes e gerações futuras.

Os vídeos produzidos estão disponíveis nas redes sociais, assim como as oficinas, que podem ser compartilhadas com outras escolas, favorecendo assim o desenvolvimento e divulgação do projeto em outras regiões do país.

“COM CERTEZA, O MAIOR DESAFIO DA FASE DE ARRECADAÇÃO FOI MOBILIZAR A NOSSA REDE DE CONTATOS PARA CONSEGUIR APOIADORES. LEMBRO-ME DA ALEGRIA QUE SENTÍAMOS CADA VEZ QUE ENTRAVA UMA NOVA CONTRIBUIÇÃO. MAS, O MAIS INCRÍVEL FOI VER A DEDICAÇÃO E COMPROMETIMENTO DA EQUIPE DO EKOS PARA CONSEGUIR COLABORADORES SUFICIENTES PARA ATINGIR A NOSSA META. COM ESSE PROJETO, PUDEMOS PERCEBER O ALCANCE E RECONHECIMENTO DO NOSSO TRABALHO. FOI MUITO GRATIFICANTE PODER LIDERAR ESSA INICIATIVA! ESSA AÇÃO DESPERTA NOS JOVENS O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO, RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS RIQUEZAS NATURAIS E CULTURAIS DA REGIÃO. ISSO CONTRIBUI DIRETAMENTE PARA A PRESERVAÇÃO DESSE PATRIMÔNIO TÃO RICO E IMPORTANTE COMO O PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU. ALÉM DISSO, A DIVULGAÇÃO DESSES MATERIAIS ROMPE A BARREIRA DA DISTÂNCIA E TORNA ACESSÍVEL, A QUALQUER PESSOA, AS BELEZAS E HISTÓRIAS CATIVANTES DESSA REGIÃO.”

– JÉSSICA FERNANDES, INSTITUTO EKOS BRASIL.





# EKOS BRASIL

“

**CAMILA DINAT**

“Integro o time do Ekos desde 2013. Nesses anos todos, tive a oportunidade de crescer e evoluir junto com o Ekos. Vivi uma trajetória cheia de oportunidades e desafios, onde o grau de maturidade da organização e da equipe foram fundamentais para a superação das adversidades. E onde também cada conquista foi comemorada com muita felicidade! No Ekos eu gosto muito das pequenas alegrias do dia a dia, no qual cultivamos muita cooperação e colhemos resultados incríveis. Que venham mais 20 anos!”

**IAGO PANIZA RANGEL**

“É sempre arriscado tentar resumir anos de experiências, convivência e aprendizados em poucas frases. Nesses últimos cinco anos e em duas passagens diferentes, o Instituto Ekos Brasil sempre se apresentou a mim como um ambiente acolhedor, onde os recém-chegados, ou aqueles que retornam, sentem-se como se sempre estivessem lá. A cada ano, o Instituto Ekos Brasil engrandece sua história e daqueles que dela fazem parte, com um profundo senso de coletividade.”

**ANTONIO CARLOS RIBEIRO  
(TONINHO)**

“Trabalhar no instituto Ekos é um prazer enorme, ainda mais trabalhar no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, que é para mim o lugar mais bonito do mundo. É um prazer fazer parte desse grupo, que me acolheu de braços abertos. Foi aqui que eu pude despertar e perceber que eu posso ir além e onde me tornei uma pessoa melhor, tanto na vida pessoal como na profissional. Hoje, tenho uma visão diferente sobre as coisas. Aprendi muito com essas pessoas que sempre me incentivaram a tentar fazer as coisas e a nunca desistir. O aprendizado que eu tenho hoje sobre unidades de conservação, foi o instituto Ekos Brasil que me proporcionou. Trabalhar em um viveiro de mudas nativas foi e sempre será um legado que levarei para minha vida, uma luta árdua, mas que no final será satisfatória, pois contribuí para recuperar áreas degradadas. Em alguns anos, as pessoas irão olhar para uma árvore do Parque Peruaçu e irão dizer - Olha que árvore linda - aí eu poderei dizer que eu fiz parte desse trabalho de recuperação de áreas degradadas, através do instituto Ekos.”

**JÉSSICA FERNANDES**

“Eu entrei no Instituto Ekos como estagiária em 2015 e olhando para trás, eu vejo como eu evolui profissionalmente e pessoalmente aqui. Tive a oportunidade de participar de projetos transformadores, conhecer lugares e pessoas incríveis e isso mudou a minha vida. Aqui vivemos em uma constante e bem-humorada luta para tornar o Brasil (e o mundo) um lugar ambientalmente e socialmente melhor. Só tenho a agradecer à equipe Ekos por acreditar em mim e por fazer do nosso ambiente de trabalho um lugar leve, agradável e cheio de amor e esperança.”

**LUCIANA FERREIRA**

“Trabalho no Instituto Ekos Brasil há mais de 2 anos e todos os dias geram um novo aprendizado. Tenho muito orgulho de dizer que faço parte de uma equipe tão ética, dedicada, colaborativa e visionária quanto às questões socioambientais, e sempre disposta a aceitar novos desafios. As conquistas destes 20 anos são reflexo dessa integridade e empenho. Torço não apenas para que o Ekos continue crescendo e conquistando novas histórias de sucesso, como também que esses aprendizados e exemplos positivos sigam comigo ao longo de minha carreira no setor de meio ambiente.”

**MARIA CECILIA WEY DE BRITO**

“Conheço o Ekos desde 2007, quando o Instituto Florestal do governo de SP que eu dirigia contratou os serviços de elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar. Apenas em 2016, voltei ao Ekos, procurando uma organização que topasse colocar em pé um projeto que materializasse a regra da recém-aprovada Lei de Conservação da Vegetação Nativa (Código Florestal), de compensar déficits de Reserva Legal em Unidades de Conservação. Essa ideia não vingou, mas foi a chave para eu começar a conviver e trabalhar com o pessoal do Ekos, então – Camila, Ricardo, Jessica e Ernesto. Loguinho vencemos um baita Edital e deste projeto só foi crescendo minha relação com o Ekos, que hoje é visceral. Posso dizer que o que mais eu admiro são as pessoas que estão na nossa organização, as que ficaram pouco tempo e as que “seguram o rojão” cotidianamente. Hoje, sinto que depois de muitas “vidas” profissionais estou no lugar certo. Uma organização corajosa, divertida, leve, comprometida e muito capaz!”

”

“

**MARINA TIENGO**

“Comecei a trabalhar no Ekos em outubro de 2018 e de lá para cá cresci e aprendi muito! O Ekos me proporcionou aprofundar minha atuação como gestora ambiental e trabalhar no que gosto e acredito: na conservação ambiental e na construção de uma sociedade melhor. Trabalhar no Ekos é poder contar com uma equipe séria, comprometida, que discute e soluciona conjuntamente desafios; mas também alegre e divertida, que gosta de estar junto; é poder construir parcerias e atuar em projetos que fazem a diferença. Que tenhamos muitos outros trabalhos transformadores pela frente!”

**SUE ANN GALRÃO**

“Vi o EKOS nascer quando trabalhava na Geoklock, então tenho um profundo carinho e admiração de ver aonde chegou. Posteriormente, tive o privilégio de fotografar o Parque Peruaçu e daí me vi dentro dos ideais do Ekos. Atualmente, estou trabalhando no financeiro e tem sido para mim um grande aprendizado. Sim, o Ekos é para mim uma escola onde estou sempre aprendendo e tendo a honra de fazer parte.”

**CHRISTIAN DOBEREINER**

“Acompanho com muito orgulho a equipe que liderou a transformação do Instituto Ekos, com muito profissionalismo e entusiasmo até se tornar uma referência mundial na promoção da sustentabilidade.”

**MURILO MENDES**

“Para mim trabalhar no Instituto Ekos é uma satisfação muito grande. Sinto-me um privilegiado. E, o que me fez e ainda me faz admirar o Instituto Ekos Brasil, com toda sua equipe, é o compromisso, responsabilidade e principalmente a confiança de acreditar no potencial de cada um, uma corrente que se completa para fazer acontecer e honrar com seriedade nossos compromissos. Gratidão resume meu sentimento. Pelo crescimento tanto pessoal quanto profissional, uma honra pode fazer parte desta história que vem sendo construída ao longo desses 20 anos. Parabéns Instituto Ekos Brasil.”

**JAIME OHATA**

“Sinto-me realizado e orgulhoso de fazer parte desta trajetória de 20 anos do Ekos Brasil, que se destaca na promoção do conhecimento de práticas sustentáveis e na gestão de projetos socioambientais”

**CRISTINA SANCINI**

EKOS 20 anos! Parabéns!

Projetos interessantes e desafiadores contribuíram para o aprendizado, a competência e o propósito do Instituto, dedicado a uma área tão importante para a sociedade! Muito orgulho em fazer parte dessa história desde a fundação, junto com seu idealizador, Ernesto Moeri.

**YASMIN VILA NOVA MASCARENHAS**

Trabalho no Ekos a poucos meses, mas já aprendi e aprendo muito todos os dias. É um ambiente muito acolhedor e leve de estar. Todos vibram a cada pequena conquista, a cada pequeno passo dado. Agradeço muito por poder fazer parte desse time e de uma instituição que preza pelas questões ambientais e socioambientais com tanto profissionalismo e comprometimento! Parabéns Ekos!

**SONIA FAVARETTO**

“Ser conselheira do Ekos Brasil é um aprendizado contínuo. Aprendo com a excelência dos projetos, com o brilho nos olhos e a paixão da equipe, com os sonhos que permeiam todas as ações, com os resultados que transformam realidades há 20 anos. Que venham os próximos capítulos dessa bela história”.

**DANIELLY MELLO FREIRE**

“Meu encontro com o Ekos aconteceu em 2018 quando precisava de um parceiro para desenvolver um projeto de mitigação e adaptação climática na região da América Latina, alinhada ao roadmap de sustentabilidade da empresa. Prontamente o Ekos encaminhou a proposta de trabalho e por dois anos consecutivos foi possível ganharmos um funding pela fundação global da empresa e aportá-lo ao Parque Nacional Peruaçu. Projeto o qual foi inclusive reconhecido globalmente de sua importância frente à solução aos efeitos da crise climática. Desde então tenho uma relação de muita admiração e confiança com o Ekos e, poder agora ser parte do time de grandes especialistas da área de impacto socioambiental é muito gratificante e recompensador.”

”

# EQUIPE EKOS BRASIL

2021



**Equipe Ekos Brasil, da esquerda para a direita:** Iago Paniza Rangel, Jéssica Fernandes, Maria Cecília Wey de Brito, Cristina Sancini, Marina Tiengo, Talía Bonfante, Ana Cristina Moeri, Luciana Ferreira, Danielly Mello Freire, Camila Dinat e Yasmin Vila Nova Mascarenhas.

# ESTAMOS PRONTOS PARA OS PRÓXIMOS 20 ANOS!

*por*

*ANA CRISTINA MOERI*

*Diretora - Presidente do Instituto Ekos Brasil*

*FOTO: ERNESTO MOERI  
SERRA DO AMOLAR - PANTANAL/MS*

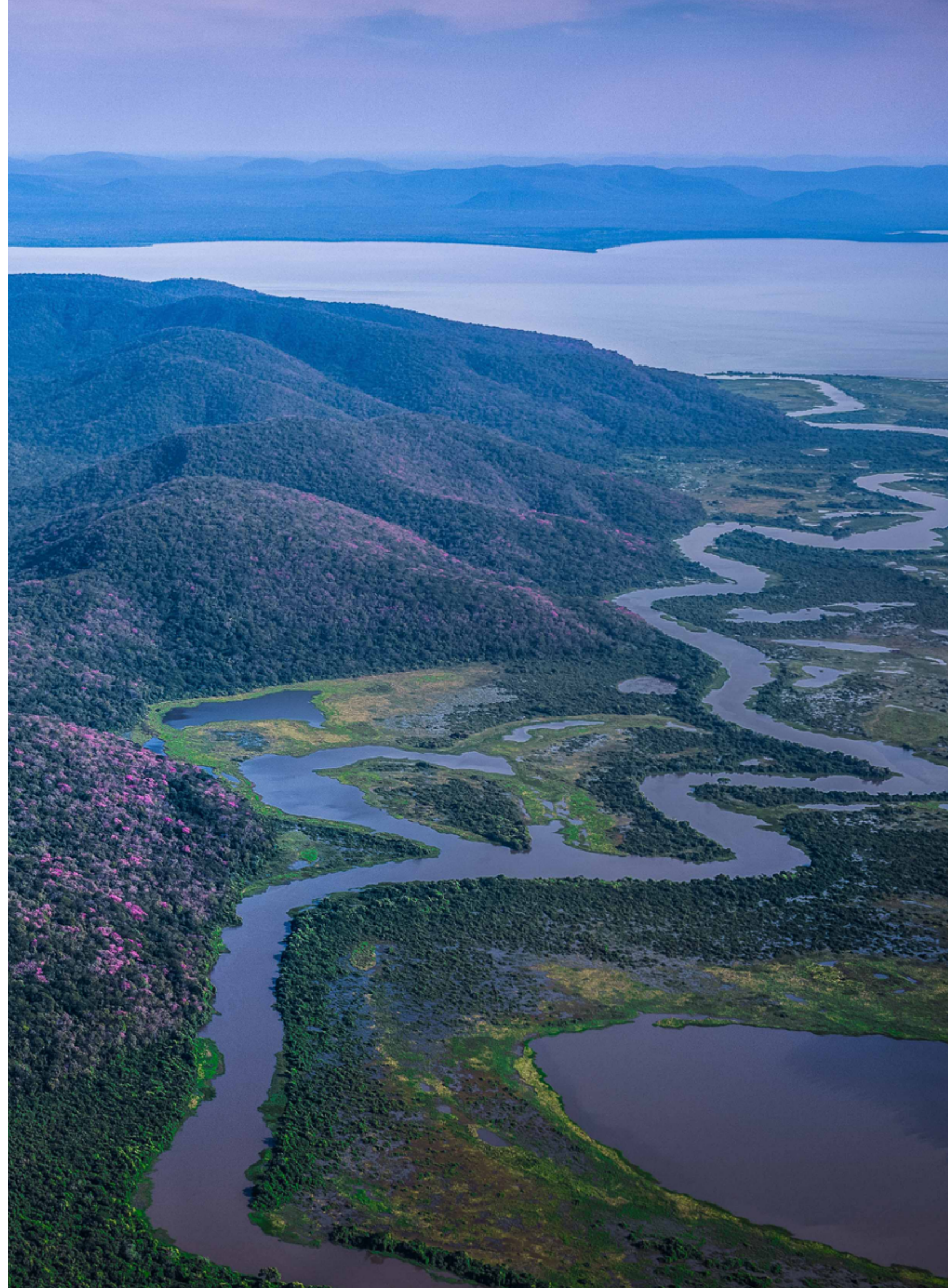
**FELIZMENTE, NESSES ÚLTIMOS ANOS**, o conceito de sustentabilidade evoluiu muito no Brasil. O Ekos acompanhou de perto esse novo cenário e contribuiu para que essas mudanças acontecessem no país. Fizemos de tudo: fomos pioneiros na elaboração de planos de manejo, plataforma de compensação de gases de efeito estufa, análise de ciclo de vida e na organização de eventos para promover novas soluções na área de remediação de áreas contaminadas.

Não é possível quantificar o impacto positivo dessas ações e projetos na sociedade, mas temos o reconhecimento de nossos parceiros e clientes, que asseguram a qualidade de nosso trabalho e nos guiam para o futuro.

Acompanhei o Ekos como funcionária a partir da segunda metade desses 20 anos de história, mas como filha do fundador sigo essa trajetória desde o começo. O meu pai via o Ekos como uma oportunidade de realizar um grande sonho; desenvolver uma instituição que tivesse como ideal fomentar a sustentabilidade e preservar a biodiversidade do Brasil, país que ele tanto amava e onde escolheu viver.

O que mais me anima é o entusiasmo e o brilho nos olhos de cada membro da nossa equipe. É incrível trabalhar com pessoas que escolheram “fazer o bem” como missão de suas vidas. “O importante é ter prazer pelo trabalho” – sempre ouvi isso do meu pai. Por mais que os desafios tenham aumentado ano a ano, vejo que a equipe sempre conseguiu manter a garra, leveza e bom humor. E, olha que os desafios não foram poucos. Para os próximos 20 anos, o foco é manter o Ekos uma instituição bem-sucedida, oferecendo sempre um ambiente de trabalho agradável e sustentável aos nossos colaboradores. Afinal, eles são o recurso mais importante da nossa organização. Esperamos que novos projetos interessantes e desafiadores apareçam, para que o Ekos continue contribuindo com conhecimento técnico, compartilhamento de experiências e soluções inovadoras.

**QUE VENHAM OS PRÓXIMOS 20 ANOS! ∞**





# EKOS BRASIL

Instituto Ekos Brasil • Av. Dr. Chucri Zaidan, 1550, cj. 1208 • Cep: 04711-130 - São Paulo - SP  
+55 11 5505-6371 +55 11 3589-1502 • [ekosbrasil.org](http://ekosbrasil.org)